

# Produção agrícola vai ter prioridade

Nossa entrevista de hoje é com o secretário municipal da Agricultura, César Roberto Vidal Braga. Político de longa experiência, Cesar trabalhou, durante muitos anos, na iniciativa privada. O convite do prefeito Emídio Pianaro Júnior, para que ele assumisse a Secretaria da Agricultura, foi muito mais do que uma simples troca de pasta. O prefeito, que necessitava, naquele posto, de uma pessoa séria, honesta, capaz de desenvolver um projeto que colocasse Campo Largo, num breve espaço de tempo, entre os municípios de maior produção agrícola do Estado. E Cesar tem esta visão, que trouxe da iniciativa privada, apesar de ter pouca vivência com a agricultura. Administrador com forte tino para o desenvolvimento, Cesar Braga já trouxe os planos de ação da sua Secretaria para os próximos meses. Sempre apoiado em informações técnicas, que busca sempre junto aos mais importantes especialistas e órgãos ligados ao setor, ele pretende inicialmente discutir com os agricultores camolpurgenses, qual a vocação do município, se feijão, soja, arroz, milho ou outro cereal. Na pecuária, também existem planos. Cesar pretende incentivar os agricultores na criação de pequenos animais e criar um programa de piscicultura, que credita ser uma das vocações de algumas regiões do Município, na área de serras. O secretário, com orientação do prefeito Emídio Pianaro Júnior quer incentivar o associativismo, a criação de cooperativas agrícolas, para melhor desenvolver a produção agropecuária do Município. Nos próximos meses, Campo Largo deverá experimentar um novo "boom" de desenvolvimento, na área agrícola, garante Cesar, porque "taremos o possível para trazer os programas para mais perto do agricultor, incentivando-os e os acompanhando-os no seu dia-a-dia". E a seguinte, a íntegra da entrevista com o secretário:

**"Pretendemos dar melhor atendimento aos produtores que utilizam os secadores".**

O exemplo do caso dos secadores, nós pretendemos dar melhor atendimento aos produtores que utilizam os secadores que foram implantados no nosso município nos últimos anos, procurar melhorar o que já existe e atender as reivindicações dos agricultores. Na área da assistência social da Secretaria, foram criadas as comissões comunitárias, quero dizer que foi uma coisa muito boa feita pelo ex-secretário, ele foi muito feliz nesta ideia das comissões comunitárias, que está atendendo muito bem o município e que vem atingindo os objetivos.

**FOLHA — O que Campo Largo produz hoje?**  
CEZAR — É basicamente feijão, batata, milho e produtos hortifrutigranjeiros. É uma produção incipiente, se comparada com a produção de outros municípios com as mesmas características nossas. Temos condições de produzir soja, milho, arroz, uva. Temos que procurar saber qual a vocação de Campo Largo, quais as expectativas dos agricultores, para podermos agir.

**FOLHA — O prefeito pretende incentivar o produtor nessas culturas para aumentar a produção, já nesse início de governo?**  
CEZAR — A intenção é essa, incentivar o pequeno agricultor para que ele tome consciência da necessidade de se associar. Algumas associações já existem em Campo Largo, como a Agrocampo, que não foram incentivadas até agora. O prefeito quer dar maior incentivo, atender melhor o indivíduo, através do coletivo que são as associações de produtores, de agricultores, e outras associações que, no campo, podem se transformar em cooperativas.

**"A Agrocampo pode se transformar em cooperativa".**

A Agrocampo, por exemplo, pode se transformar em cooperativa se ela for incentivada. Nós não vamos mais trabalhar especificamente com indivíduo, vamos procurar trabalhar com as associações, com as cooperativas. Vamos organizar os agricultores em grupos, para que eles sejam melhor atendidos.

**FOLHA — O senhor deve ter feito viagens pelo interior do município. Como o senhor tem observado a**

situação do agricultor no campo, as dificuldades dele e as prioridades?  
CEZAR — As maiores dificuldades são de Bateias até São Pedro porque é uma região muito pobre e atrasada em tecnologia agrícola. Os terrenos não são muito apropriados para a agricultura, nesta região. Há muitas montanhas, os agricultores são acostumados com a cultura herdada dos seus antepassados. Por isso a gente pretende organizar os agricultores em grupos justamente para aprender melhor, como usar melhor os recursos que nós dispomos. Também pretendemos discutir com os produtores as suas dúvidas, como a melhor hora para a comercialização da safra, a utilização dos secadores. Muitas vezes, na hora de vender os produtos eles não têm para quem vender, eles vendem por menor preço justamente por não saber comercializar o produto. E aí que nós vamos agir através das associações, como a Agrocampo.

**FOLHA — Na questão do escoamento da produção, como estão as estradas, o que precisa ser feito de mais urgente nessas localidades?**  
CEZAR — Isto é um trabalho que a Secretaria pretende fazer cobrando da Secretaria de Viação e Obras Públicas que sejam melhoradas as estradas e construídas novas onde não existem. Nesta região é difícil manter as estradas em boas condições o ano todo. Trata-se de uma área com muitos acidentes naturais, a distância é muito grande e a manutenção se torna muito onerosa para o município. Precisamos buscar o apoio do Governo do Estado, juntamente com as demais Secretarias Municipais.

**FOLHA — Além dos problemas com as estradas o que os agricultores mais sofrem no campo?**  
CEZAR — Veja bem, o trabalho do doutor Afonso, em São Pedro, onde não existia uma presença forte do Governo Municipal, hoje existem posto de saúde, posto do CEPAG para vender aos produtores o que eles precisam, existem pequenas escolas e agora com o novo secretário de Educação, estamos juntos lá em São Pedro. Ele disse que vai integrar todas as pequenas escolas em uma só. Veja bem, é um trabalho que já vem do doutor Afonso para cá, melhorando. Mas precisamos ser feitas muitas outras coisas, organizar o essencial nessa região e organizar os produtores em grupos, fazer com que eles tenham mais força para comercializar o produto deles, para que eles aprendam novas técnicas. Quanto às outras necessidades, eles estando associados a coisa se torna normal e os pequenos problemas vão sendo resolvidos.

**FOLHA — Esse trabalho para manter e fixar o homem no campo é uma meta**



César Braga secretário municipal da Agricultura

**FOLHA — E o CEPAG? Nesses trinta dias de governo o que já foi feito?**  
CEZAR — Nós estamos reestruturando o CEPAG. O órgão precisa de mais investimento para levantar o estoque. Mesmo porque o prefeito Emídio Pianaro Jr. deseja que o CEPAG se torne auto-suficiente e independente para que se mantenha por si só. Nós estamos fazendo um trabalho de reestruturação administrativa, estamos colocando as pessoas certas nos lugares certos, para que o órgão se torne independente.

**FOLHA — Como está o atendimento ao público no CEPAG, é personalizado?**  
CEZAR — Tem um agrônomo, Romualdo Rosa, ele dá receita que é exigido por lei, para todos os produtores. Para que os defensivos sejam bem aplicados, de acordo com a receita, precisamos dar um maior acompanhamento. Romualdo Rosa como agrônomo, só se dedica a esse trabalho mas nós pretendemos utilizá-lo em outras áreas, nas hortas comunitárias, nas hortas escolares. No caso das hortas escolares, onde existem nós vamos melhorar, onde não existem nós vamos implantar. Pretendemos implantar as hortas comunitárias nas associações de bairro, para que eles possam produzir o alimento deles.

**FOLHA — Quais os trabalhos que o CEPAG presta para o Agricultor e o público em geral, quais são os serviços mais importantes?**  
CEZAR — É a comercialização, o CEPAG compra farelo, adubos, inseticidas, e revende ao agricultor onde ele compra com preço melhor do que o do mercado. Esta é a finalidade do CEPAG, para que não haja excesso no mercado, para que o agricultor não seja explorado. No ano passado foram vendidos pelo CEPAG, só no centro, dois bilhões e cinquenta e três milhões de Cruzeiros e junto com o interior foram vendidos, três bilhões e oitenta e cinco milhões de Cruzeiros. Esses são valores do ano passado.

**FOLHA — O produtor de feijão geralmente enfrenta problemas com secagem do produto, como está sendo solucionado o problema?**  
CEZAR — Esse problema foi solucionado através de secadores, implantados no município.

**FOLHA — E esse projeto de piscicultura, como a Prefeitura pretende implantar?**  
CEZAR — Esse é um projeto do prefeito para a construção de tanques, que será feito em convênio com a EMATER.

**FOLHA — Campo Largo está exportando feijão?**  
CEZAR — Campo Largo manda feijão para Araucária, Curitiba, de onde esses produtos vão para o Rio de Janeiro e São Paulo. Nós produzimos feijão preto e o de cor. Pretendemos conscientizar o pequeno agricultor que ele tem que se associar em alguma associação de agricultores no caso de Campo Largo é Agrocampo (Associação dos Agricultores de Campo Largo) para que tomem consciência que em grupos vai resolver melhor os problemas que eles têm, vão melhorar a comercialização do produto e ainda vamos ter um controle de nossa safra, que nós não temos. Iremos fazer um controle mais rígido, senão iremos chegar em uma época que não compensa mais plantar feijão. Já teremos que decidir se iremos plantar outra coisa, queremos organizar nesse sentido porque de repente há uma safra e o preço vai lá embaixo, de repente passamos a plantar mais milho, ao invés de feijão e Campo Largo planta pouco arroz. O agricultor estando associado nessa associação, vai ter uma meta e isso vai ser atingindo através dessas associações.

**FOLHA — Como está a feira do produtor, qual o pensamento para o futuro dela?**  
CEZAR — Esta feira, já existe há vários anos e nos anos foi incrementada por isso que cresceu, e nós iremos trabalhar mais, concentrando o pequeno agricultor. Se ele vender o seu produto diretamente ao consumidor ele vai ter um ganho maior mas para isso tem que se organizar.

**FOLHA — Quantos agricultores participam desta feira e quais os produtos mais comercializados?**  
CEZAR — Hortifrutigranjeiros. Inclusive queremos implantar alguns tanques de peixes, para ter o peixe também na feira, existem aproximadamente 16 barracas, pretendemos aumentar para ter uma melhor oferta e o preço estabilize por baixo.

**FOLHA — E esse projeto de piscicultura, como a Prefeitura pretende implantar?**  
CEZAR — Esse é um projeto do prefeito para a construção de tanques, que será feito em convênio com a EMATER.

**FOLHA — E esse projeto de piscicultura, como a Prefeitura pretende implantar?**  
CEZAR — Esse é um projeto do prefeito para a construção de tanques, que será feito em convênio com a EMATER.

**"Vamos implantar mais de dez secadores de feijão no Município".**

**PANORAMA**  
Eleto Comercial Ltda

Material elétrico, industrial, comercial e baixa tensão

Os melhores preços em:  
Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cutuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.

Técnicos e instaladores à sua disposição.

Entrega imediata

**RUA OSVALDO CRUZ, 1193**  
FONE: 292-2927/392-1983

## Tabela de preços

| PRODUTOS                              | LEMBRASUL | CHEMIN | DRUZIKI |
|---------------------------------------|-----------|--------|---------|
| Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg        | 8.880     | 8.800  | 7.780   |
| Acúcar (Diana) 1kg                    | 8.950     | 8.700  | 8.750   |
| Bombom pacote                         | 5.790     | 5.800  | 4.860   |
| Batata 1kg                            | 3.940     | 2.800  | 3.600   |
| Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr | 17.095    | 15.800 | 17.400  |
| Café (Alvorada) 500gr                 | 28.900    | 25.700 | 28.270  |
| Cebola 1kg                            | 9.580     | 7.900  | 8.200   |
| Feijão tipo 2 — 1kg                   | 6.775     | 8.500  | 8.550   |
| Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg     | 8.515     | 7.650  | 7.590   |
| Farinha de trigo especial 1kg         | 7.270     | 29.900 | 29.900  |
| Leite (Ninho) 400gr                   | 31.490    | 14.240 | 14.840  |
| Margarina (Primo) 500gr               | 9.800     | 6.290  | 7.990   |
| Massa de tomate (Elefante) 140gr      | 14.690    | 12.800 | 14.780  |
| Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr  | 11.880    | 11.300 | 12.880  |
| Óleo de soja 900ml                    | 10.990    | 9.500  | 8.500   |
| Ovos 1dz                              | 7.650     | 6.700  | 7.500   |
| Pasta dental (Kolyons) 50gr           | —         | 1.900  | 2.100   |
| Papel higiênico (Lord) 40m            | 2.415     | 2.900  | 1.930   |
| Sal (Diana) 1kg                       | 4.226     | 3.600  | 3.400   |
| Sabão em pedra (Guafra)               | 17.450    | 15.900 | 16.450  |
| Sabão em pó (Omo) 500gr               | 7.800     | 2.500  | 5.000   |
| Tomate 1kg                            | —         | —      | —       |

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, dia 4 pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 200.040 no Chemin, Cr\$ 210.430 no Druziki, 223.586 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 1,42% no Chemin, 1,49% no Druziki, 6,57% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 3,16%.

## Lista de bens apreendidos no tráfico de drogas sai dia 15

O secretário da Justiça e da Cidadania, José Tavares, recebeu um levantamento preliminar de bens apreendidos dos traficantes de drogas nos últimos 5 anos. Até o dia 15 de fevereiro, ele deverá receber da Secretaria da Segurança Pública e da Polícia Pública e da Polícia Federal o levantamento total dos bens apreendidos para, posteriormente, realizar o leilão, cuja renda será revertida no combate ao narcotráfico. De acordo com o convênio assinado entre o governo do Estado e o

Ministério da Justiça, 20% da renda fica para o Estado e 80% vai para a União.

Constam da lista preliminar de bens dos traficantes: 47 veículos, 5 caminhões, 4 aviões, motos, bicicletas, armas e outros objetos de menor valor. "Precisamos saber agora em que condições se encontram esses bens, os órgãos e quem os está usando", explica Tavares. Na primeira reunião entre os órgãos envolvidos nessa tarefa, realizada esta semana, foi

formada uma comissão para fazer o acompanhamento jurídico da questão, composta pelo representante da Procuradoria Geral do Estado, Paulo Rocha, e por integrantes do Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen), Wagner D'Angelis e Heitor França.

O secretário José Tavares enviara, também, a todos os juizes do Estado cópia do convênio que autoriza o leilão dos bens dos traficantes, a fim de que os processos sejam agilizados.

## BOLETIM DA CÂMARA

### RESUMO

A Câmara continua em recesso até o dia 15 de fevereiro, quando deverá ter a sua primeira sessão ordinária deste mandato.

### SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS

A Câmara realizou duas sessões extraordinárias esta semana: quarta-feira (3) e quinta-feira (4), para analisar e votar o Projeto de Lei nº 04/93, do Executivo, que cria 250 vagas para o cargo de "Professor" do quadro do Magistério Municipal.

### Veredores presentes à sessão de quarta-feira

Darci Andreassa (presidente, PDT), Marcos Luiz Vanin (PFL, 2º secretário), Alfredo Ivo Gaden (PMDB), Fidelcina Augusta Santos Rocha (PMDB), Lino Hamm (PMDB), Ailton de Oliveira (PP — Partido Progressista, ex-PT), Juarez Buttire de Oliveira (PTB), Pedro Alberto Barausse (PTB), Carlos Augusto Weber (PTB), Edson Leuz (PP) e João Maria Zanlorensi (PDT).

### Veredores ausentes

Darley Jorge Adad (PFL) que está doente, tendo sido submetido a cirurgia recentemente, e Achilles Munaretto (PMDB).

### A SESSÃO

A sessão de quarta-feira foi secretariada por Marcos Luiz Vanin, 2º secretário da Câmara, devido a ausência do 1º secretário, Darley Jorge Adad. A Câmara decidiu rápido o assunto em pauta. A sessão iniciou às 20 horas e terminou às 20h30min.

### UNANIMIDADE

A Câmara aprovou por unanimidade e em votação nominal o Projeto de Lei nº 04/93 do Executivo, que criou mais 250 vagas para o cargo de "Professor" no Quadro do Magistério Municipal.

As vagas criadas destinam-se à abertura de concurso para professores nas escolas municipais. O nível inicial para o magistério é o "20" com carga horária de 20 horas semanais (quatro horas diárias). O valor do salário do nível 20, no mês de janeiro foi de Cr\$ 1.619.000,00.

Os vereadores nem chegaram a discutir a matéria, pois havia um consenso prévio sobre o assunto. A maioria dos vereadores já havia participado de reunião informal com o prefeito Emídio Pianaro Júnior, o secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto e o consultor jurídico da Prefeitura, Nelson Schiavonni Rachinski, em que foram explicados detalhes do projeto e ressaltadas a urgência e necessidade de aprovação dessa lei, para não prejudicar o início das aulas na rede municipal de ensino.

A Câmara realizou duas sessões extraordinárias esta semana: quarta-feira (3) e quinta-feira (4), para analisar e votar o Projeto de Lei nº 04/93, do Executivo, que cria 250 vagas para o cargo de "Professor" do quadro do Magistério Municipal.

### Veredores presentes à sessão de quarta-feira

Darci Andreassa (presidente, PDT), Marcos Luiz Vanin (PFL, 2º secretário), Alfredo Ivo Gaden (PMDB), Fidelcina Augusta Santos Rocha (PMDB), Lino Hamm (PMDB), Ailton de Oliveira (PP — Partido Progressista, ex-PT), Juarez Buttire de Oliveira (PTB), Pedro Alberto Barausse (PTB), Carlos Augusto Weber (PTB), Edson Leuz (PP) e João Maria Zanlorensi (PDT).

### Veredores ausentes

Darley Jorge Adad (PFL) que está doente, tendo sido submetido a cirurgia recentemente, e Achilles Munaretto (PMDB).

### A SESSÃO

A sessão de quarta-feira foi secretariada por Marcos Luiz Vanin, 2º secretário da Câmara, devido a ausência do 1º secretário, Darley Jorge Adad. A Câmara decidiu rápido o assunto em pauta. A sessão iniciou às 20 horas e terminou às 20h30min.

### UNANIMIDADE

A Câmara aprovou por unanimidade e em votação nominal o Projeto de Lei nº 04/93 do Executivo, que criou mais 250 vagas para o cargo de "Professor" no Quadro do Magistério Municipal.

As vagas criadas destinam-se à abertura de concurso para professores nas escolas municipais. O nível inicial para o magistério é o "20" com carga horária de 20 horas semanais (quatro horas diárias). O valor do salário do nível 20, no mês de janeiro foi de Cr\$ 1.619.000,00.

### NOVOS VEREADORES

Fidelcina Augusta dos Santos Rocha

### Senhor Presidente

Pelo presente, encaminho a Vossa Excelência, para apreciação meritória por parte dos dignos Vereadores dessa Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei nº 04/93, que trata da criação de vagas para cargos públicos de provimento permanente pelo sistema de carreira, com as remunerações respectivas dos mesmos.

A disposição deste Projeto de Lei decorre da necessidade da autorização legislativa prevista no inciso XI do art. 40 da Lei Orgânica Municipal, de modo a oportunizar ao Poder Executivo Municipal a criação de vagas para o cargo de Professor, com Referência inicial de remuneração mensal "20", e a jornada semanal de trabalho de 20 horas, no Grupo Ocupacional Magistério, previsto no Anexo VI da Lei nº 942.91, de 26.09.91.

Estas vagas destinam-se a provimento por concurso público, a ser promovido em caráter de urgência pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, desde que as existentes não estejam totalmente ocupadas neste momento, e a Administração necessita de contratações imediatas para atender a demanda existente, com o objetivo de dotar a rede municipal de ensino de profissionais habilitados nas salas de aula ainda neste ano letivo.

A expectativa de contarmos com a sensibilidade e o apoio por parte dos ilustres Vereadores dessa Colenda Casa de Leis na aprovação deste Projeto, possui elevado alcance social, em NEREA EXTRAORDINÁRIA que ora se convoca, com fundamento no Inciso VI do Art. 80 da Lei Orgânica, dado tratar-se de matéria de interesse público relevante e urgente, aproveitamos a oportunidade para reiterarmos a Vossa Excelência, protestos de consideração e distinto apreço.

Atenciosamente

Emídio Pianaro Júnior  
Prefeito Municipal

## IPPUC pode colaborar com a Prefeitura Municipal

O Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Curitiba — IPPUC, poderá passar a colaborar com a administração municipal de Campo Largo, a partir dos próximos meses. Negociações nesse sentido estão sendo mantidas entre a Prefeitura Municipal e o órgão. O objetivo é estabelecer um acordo de cooperação técnica, dentro da filosofia de que a Região Metropolitana de Curitiba é o grande mercado no qual Campo Largo está inserido.

Segundo o engenheiro Rodolfo Ramina, assessor de planejamento da Prefeitura Municipal, "o UPPUC será

sempre chamado para discutir e sugerir solução para os problemas comuns, que afetam os municípios de Campo Largo e Curitiba, como é o caso da Ferraria e do Passauna". Na semana passada vários técnicos do IPPUC estiveram em Campo Largo, efetuando estudos e levantamentos especializados para elaborarem as suas propostas.

Uma das preocupações da Prefeitura Municipal e, para a qual foram solicitados estudos do IPPUC, é quanto à localização do novo Distrito Industrial de Campo Largo.

## Prefeitura recupera o ajardinamento de avenidas

Deteriorada pela ação dos vandálos, a arborização de Campo Largo tem um novo tratamento por parte da Prefeitura Municipal. O grama do está sendo limpo, árvores podadas e até substituídas, como é o caso de 32 na Avenida Natal Pigato, que haviam sido queimadas. Desde a semana passada, quando o trabalho foi iniciado, várias ruas tiveram sua arborização recuperada.

Durante os próximos meses o trabalho vai continuar, ao mesmo tempo em que a arborização começará a ser implantada em outras artérias do centro e dos bairros.

O objetivo da Prefeitura Municipal é melhorar o paisagismo da cidade, que, já na próxima Primavera deverá estar mais florida. Para tanto, o prefeito Emídio Pianaro Júnior espera contar com a colaboração da população, no sentido de denunciar a ação de pessoas que venham a depredar esse patrimônio público.

Os técnicos estiveram em vários locais, efetuando levantamentos. Também foram levantadas algumas áreas onde possivelmente poderá ser implantado o novo aterro sanitário e quais os caminhos para o desenvolvimento do município.

O termo de cooperação técnica entre o IPPUC e a Prefeitura Municipal de Campo Largo, poderá ser assinado tão logo os trabalhos efetuados pelos técnicos sejam concluídos. O prefeito Emídio Pianaro lembrou que "trata-se de uma grande ajuda para o desenvolvimento de Campo Largo, a experiência de técnicos do IPPUC, responsável pelo desenvolvimento urbano de Curitiba".

As ruas e avenidas do centro da cidade são as primeiras a receber o tratamento mais o prefeito garante que o trabalho vai continuar durante toda sua administração e atingir todos os bairros de Campo Largo.

Cada morador que tenha em frente à sua propriedade uma ou mais árvores, segundo o prefeito, pode colaborar,

disse-me que apesar de ser uma boa funcionária, não havia como me manter no emprego; porque os companheiros políticos do prefeito cobravam a minha saída.

**BOLETIM — A senhora disse que continuou trabalhando em casa.**  
FIDELCINA — Isso é verdade. As pessoas, especialmente os mais carentes, continuaram a me procurar em casa, principalmente nos finais de semana — sábados e domingos, quando o Posto de Saúde fica fechado. Então, continuei atendendo, aplicando injeções, fazendo inalacões nas crianças, levando pacientes em meu carro para internamentos ou atendimentos nos hospitais de Curitiba, principalmente para o Hospital Evangélico e Hospital das Clínicas.

**BOLETIM — Houve atendimentos mais sérios na área de saúde?**  
FIDELCINA — A maioria dos casos que atendo são de aplicação de injeções. Só no período de janeiro a julho de 1989 apliquei 400 injeções. Mas houve também atendimentos de emergência, como os partos que fiz nas casas das pacientes, geralmente de madrugada. Lembrou-me do parto em que atendi à dona Marilda, lá na vila, e o de uma mãe adolescente, uma menina de 14 anos, que morava perto da Escola do Passauna.

**BOLETIM — Lembra de algumas boas coisas da administração Afonso?**

**FIDELCINA —** Deve ter havido várias obras boas para a população. Acho que esse Pronto Socorro, esse Posto de Saúde com plantão e várias especialidades médicas (NIS III) foi ótimo para a população do município. O doutor Afonso poderia ter sido um prefeito melhor se os seus representantes, sua equipe, fosse melhor.

**BOLETIM — O que espera da administração Emídio Pianaro Júnior?**

**FIDELCINA —** Eu desejo que ele não seja um prefeito autoritário e que não faça revanchismo político. Estive falando com o Emídio ontem (quarta-feira), e ele me pareceu uma pessoa muito com-

previsiva. Agora, desejo que ele atenda às reivindicações dos nossos bairros, escute a opinião pública. Lá no Jardim Guarany nós temos problemas sérios: as ruas estão péssimas, o transporte coletivo é ruim e, sobre passagens irregulares, nós temos que pagar passagens com o preço integral desde Campo Largo até Curitiba, usando o ônibus bem menos da metade desse percurso. Houve casos em que tivemos que pagar passagem desde o Itaipu até Curitiba; o cobrador exigia um vale transporte e mais Cr\$ 1.000 (mil cruzeiros), o que é uma injustiça e até uma cobrança ilegal. Espero que o prefeito nos ajude a resolver esse grave problema de transporte coletivo. Além disso, temos outros problemas que precisamos soluções: os médicos tiveram férias ao mesmo tempo, e o Posto de Saúde ficou sem atendimento médico. Alguns funcionários do Posto continuam atendendo mal a população, com má vontade. Ainda hoje tive que encaminhar uma mãe carente, que ficou na fila desde a madrugada e não conseguiu vaga para consulta; trouxe-a para o NIS III e também disseram que não tinham vaga, mas depois atenderam. Se eu como vereadora, tenho dificuldade de encaminhar pessoas carentes para um bom atendimento, imagine como essas pessoas seriam atendidas se ninguém intercedesse por elas. Eu espero que a nova secretária da Saúde, a doutora Valdeir, consiga colocar a casa em ordem, porque uma das coisas que mais o povo precisa, é um bom atendimento médico.

As ruas e avenidas do centro da cidade são as primeiras a receber o tratamento mais o prefeito garante que o trabalho vai continuar durante toda sua administração e atingir todos os bairros de Campo Largo.

Cada morador que tenha em frente à sua propriedade uma ou mais árvores, segundo o prefeito, pode colaborar,

disse-me que apesar de ser uma boa funcionária, não havia como me manter no emprego; porque os companheiros políticos do prefeito cobravam a minha saída.

**BOLETIM — A senhora disse que continuou trabalhando em casa.**  
FIDELCINA — Isso é verdade. As pessoas, especialmente os mais carentes, continuaram a me procurar em casa, principalmente nos finais de semana — sábados e domingos, quando o Posto de Saúde fica fechado. Então, continuei atendendo, aplicando injeções, fazendo inalacões nas crianças, levando pacientes em meu carro para internamentos ou atendimentos nos hospitais de Curitiba, principalmente para o Hospital Evangélico e Hospital das Clínicas.

**BOLETIM — Houve atendimentos mais sérios na área de saúde?**  
FIDELCINA — A maioria dos casos que atendo são de aplicação de injeções. Só no período de janeiro a julho de 1989 apliquei 400 injeções. Mas houve também atendimentos de emergência, como os partos que fiz nas casas das pacientes, geralmente de madrugada. Lembrou-me do parto em que atendi à dona Marilda, lá na vila, e o de uma mãe adolescente, uma menina de 14 anos, que morava perto da Escola do Passauna.

**BOLETIM — Lembra de algumas boas coisas da administração Afonso?**

**FIDELCINA —** Deve ter havido várias obras boas para a população. Acho que esse Pronto Socorro, esse Posto de Saúde com plantão e várias especialidades médicas (NIS III) foi ótimo para a população do município. O doutor Afonso poderia ter sido um prefeito melhor se os seus representantes, sua equipe, fosse melhor.

**BOLETIM — O que espera da administração Emídio Pianaro Júnior?**

**FIDELCINA —** Eu desejo que ele não seja um prefeito autoritário e que não faça revanchismo político. Estive falando com o Emídio ontem (quarta-feira), e ele me pareceu uma pessoa muito com-